

13 DE FEVEREIRO DE 2026

Resumo Semanal

EUA: Contratações fortes reforçam manutenção dos juros em março

Internacional

Estados Unidos: mercado de trabalho sólido

O Departamento de Trabalho publicou dados referentes ao mês de janeiro. De acordo com o *Establishment Survey*, houve **criação de 130 mil empregos no mês, acima do esperado** pelo mercado e melhor que o mês anterior. No setor privado, a média de contratações nos últimos três meses está em 103 mil por mês – um ritmo forte e com tendência de fortalecimento nos últimos meses. Junto com a pesquisa, também foi divulgada a revisão anual do relatório de emprego (establishment), que reduziu a criação de vagas criadas em aproximadamente 70 mil por mês no período entre abril de 2024 e março de 2025. Em relação aos salários, a pesquisa mostra que o ganho médio por hora trabalhada continua crescendo em ritmo forte, acumulando alta de 3,7% nos doze meses até janeiro, o que deve manter pressão sobre os preços. O *Household Survey* mostrou queda da **taxa de desemprego de 4,4% para 4,3%**, patamar baixo para padrões históricos. **Em linhas gerais, os dados divulgados são consistentes com um mercado de trabalho sólido.**

Inflação ao consumidor um pouco abaixo do esperado. O índice de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) subiu 0,2% em janeiro ante o mês anterior, de acordo com o Departamento do Trabalho. O núcleo do índice, que exclui alimentos e energia, registrou aumento de 0,3% no mês. Em 12 meses até janeiro o CPI registrou alta de 2,4%, um pouco abaixo da expectativa de mercado. O **núcleo do índice**, que exclui alimentos e energia, **registrou aumento de 2,5% em 12 meses**, em linha com o esperado pelo mercado. De modo geral, **a inflação ao consumidor permanece acima da meta do banco central americano** (Federal Reserve, Fed).

Em nossa visão, os últimos dados mostram um mercado de trabalho resiliente, enquanto a inflação segue pressionada. Os dados de emprego e inflação referentes a fevereiro, que ainda serão divulgados, devem dar mais clareza sobre o cenário e ajudar a orientar a próxima decisão de política monetária do Fed (Federal Reserve, o banco central dos EUA). **Por ora, esperamos a manutenção dos juros no intervalo atual, de 3,5 a 3,75%, na próxima reunião, em março.**

O índice de otimismo das pequenas empresas, medido pela Federação Nacional de Empresas Independentes (NFIB, na sigla em inglês), **registrou queda** de 0,2 ponto para 99,3 em janeiro, com uma leve piora na expectativa de desempenho da economia americana pelos respondentes. Na pesquisa, as empresas seguem reportando que seus **principais problemas decorrem da carga tributária elevada, de dificuldades para contratar e da inflação**. O índice de otimismo continua abaixo da média do período pré-pandemia.

O setor imobiliário segue fraco. No mercado secundário, as vendas de casas usadas, que representam mais de 80% do total transacionado no setor, tiveram retração de 8,4% em janeiro, segundo a Associação Nacional de Corretoras (NAR, na sigla em inglês). As vendas permanecem bem abaixo dos níveis observados no período pré-pandemia.

A atividade no setor de varejo ficou de lado em dezembro, segundo dados do Departamento de Comércio norte-americano. As vendas no varejo ficaram estáveis no mês, abaixo das expectativas de mercado (+0,4%).

Europa: PIB 4T do Reino Unido desaponta expectativas

A guerra entre Rússia e Ucrânia está no quarto ano. Ataques continuam. O presidente ucraniano disse que autoridades da Rússia e da Ucrânia foram convidadas para uma novarodada de negociações na próxima semana nos EUA.

A economia britânica cresceu 1,3% em 2025. De acordo com a primeira estimativa do Escritório Nacional de Estatísticas (ONS, na sigla em inglês), o consumo privado desacelerou 4T25 e os investimentos contraíram. Por outro lado, gastos do governo cresceram. Na frequência mensal, o PIB de dezembro (0,1%) veio em linha com o esperado, depois de uma revisão para baixo do mês anterior. Houve encolhimento da indústria (-0,9%) e do setor de construção (-0,5%). O setor de serviços apresentou bom desempenho (0,3%).

China: Fluxo de crédito aumenta para o setor corporativo

O fluxo do crédito agregado veio ligeiramente acima do esperado, registrando em 7,2 trilhões de yuans em janeiro, segundo o Banco do Povo da China (PBOC, na sigla em inglês). O volume acrescentado no mês se deveu a maiores empréstimos ao setor corporativo, enquanto empréstimos às famílias continuaram encolhendo. A emissão de títulos públicos aumentou.

No setor imobiliário, os preços de casas no mercado primário e secundário seguem em retração, desencorajando as vendas. O estoque de casas disponível para venda permanece elevado. As medidas adotadas para estabilizar o setor foram modestas e, portanto, o ajuste de estoque tem sido gradual.

A inflação ao consumidor ficou praticamente estável. No acumulado em doze meses até janeiro, o índice subiu 0,2%, segundo o Escritório Nacional de Estatísticas chinês (NBS, na sigla em inglês). Preços de alimentos cederam (-0,7%), enquanto o **núcleo do índice, que exclui alimentos e energia, desacelerou para 0,8%**. O índice de preços ao produtor (PPI) continuou em deflação pelo quadragésimo mês consecutivo, porém a queda de preços foi mais moderada. **A inflação,**

no geral, deve continuar baixa no país, dado o excesso de capacidade instalada e o fraco consumo doméstico.

Commodities: preço do petróleo segue elevado

O preço futuro do petróleo Brent encerrou a semana (12/2) em 67,5 dólares por barril, praticamente mesmo patamar do fim da semana anterior. Apesar da estabilidade no fechamento, os preços apresentaram volatilidade ao longo dos dias, chegando próximo dos 70 dólares no meio da semana. A variação refletiu as tensões geopolíticas entre EUA e Irã (importante produtor global, com volume de cerca de 3 milhões de barris por dia) que seguem pressionando preços.

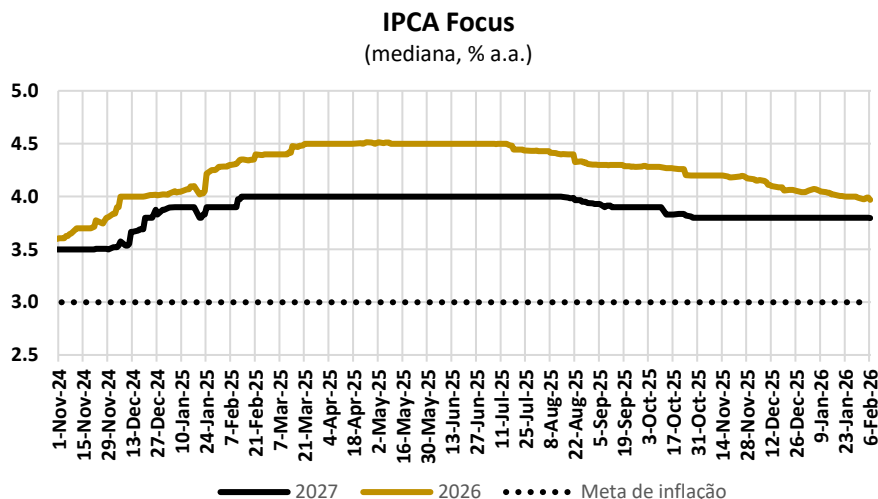
A Agência Internacional de Energia (IEA, na sigla em inglês) divulgou relatório reportando o forte crescimento de estoques de petróleo em 2025, mantendo expectativas de sobreoferta da commodity. **Apesar dos preços mais elevados neste início de ano, os fundamentos apontam para preços menores em 2026.**

Os preços futuros das commodities agrícolas tiveram desempenho misto na semana. Os preços do trigo e da soja subiram 3% e 2%, respectivamente, enquanto o preço do milho diminuiu 1%.

Brasil

Focus: projeções estáveis

As projeções para o IPCA ficaram praticamente estáveis para 2026 (de 3,99% para 3,97%). Para 2027, seguiram em 3,8%. O crescimento do PIB permaneceu em 1,8% para 2026 e para 2027. A projeção para a taxa Selic segue em 12,25% para o fim de 2026 e em 10,50% para o fim de 2027. As projeções estão no Boletim Focus, relatório do Banco Central que reúne a expectativa das instituições financeiras em relação aos principais indicadores econômicos do país.

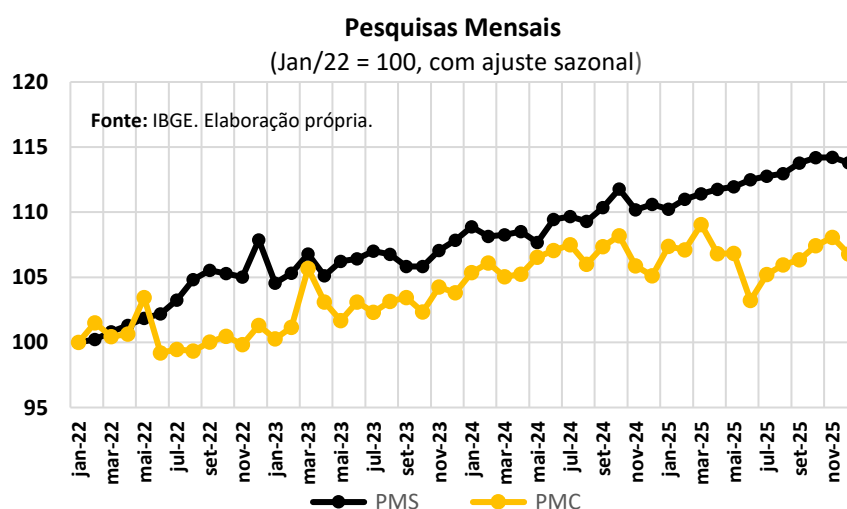


Atividade: dados de varejo e serviços corroboram cenário de desaceleração

A Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) de dezembro mostrou que o volume de serviços registrou **retração de 0,4% na comparação mensal**. O resultado foi puxado principalmente pelo segmento de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio, que recuou 3,1%. Já os serviços prestados às famílias, que têm um peso importante no cálculo do PIB, registraram alta de 1,1%. Mesmo com o leve recuo registrado no último mês, o setor de serviços continuou forte em 2025 e encerrou o ano com crescimento de 2,8%, contribuindo para sustentar o crescimento da economia. Nossa projeção é de que os serviços terminem 2026 novamente em expansão, impulsionados por medidas promovidas pelo governo, como o estímulo à concessão de crédito e o aumento de gastos.

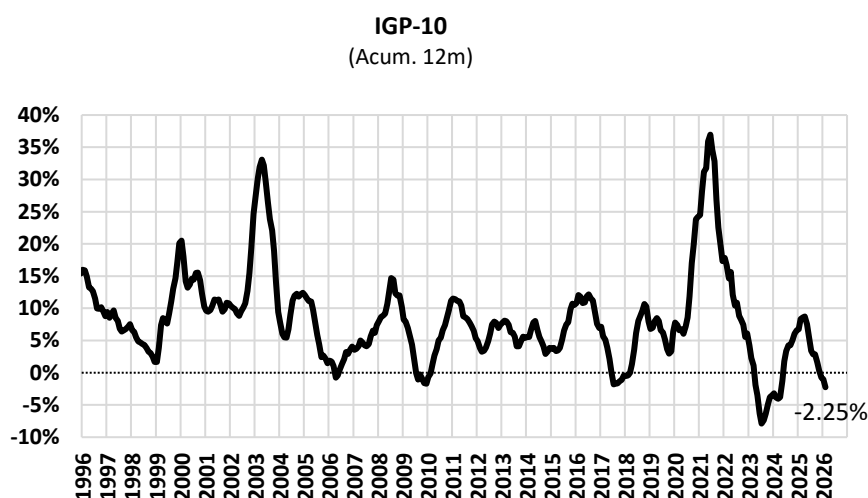
A Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), também de dezembro, mostrou **queda de 1,2% frente ao mês anterior** no volume de vendas do comércio varejista ampliado, abaixo da nossa projeção (-0,5%). Com isso, as vendas no varejo interrompem uma sequência de forte alta registrada no segundo semestre de 2025. **Apesar do bom desempenho no período, o varejo terminou o ano com alta de apenas 0,1% em relação a 2024**. Nos segmentos mais sensíveis ao crédito, as vendas caíram no ano passado, sentindo os efeitos da Selic em patamar elevado. Mesmo com a perspectiva de cortes ao longo deste ano, os juros continuarão em patamar elevado. Nossa projeção é de que as vendas no varejo ampliado fechem 2026 apenas com uma leve alta em relação ao ano passado.

Considerando os dados de atividade – serviços, indústria e varejo – até dezembro, enxergamos que a **economia brasileira como um todo está em processo de desaceleração**. Entendemos que essa perda de fôlego é reflexo dos juros mais altos, que tendem a impactar os investimentos. Nossa expectativa é de que o PIB cresça 1,7% em 2026 e 1,7% em 2027.



Inflação: IPCA sobre 4,4% em doze meses até janeiro, enquanto preços no atacado registram deflação no início do ano

A inflação medida pelo IGP-10 registrou queda de 0,42% em fevereiro, abaixo do projetado pelo mercado (-0,11%). A composição dos índices de atacado mostrou o IPA agrícola com deflação de 3,09%, enquanto o núcleo do IPA industrial — que exclui alimentos, combustíveis e minério de ferro — registrou leve queda de 0,02%. **Em 12 meses, o IGP-10 acumula queda de 2,25% até fevereiro, ante -0,99% no mês anterior.** Nesta mesma métrica, o IPA agrícola caiu 9,1% e o núcleo do IPA industrial subiu 2,4%.

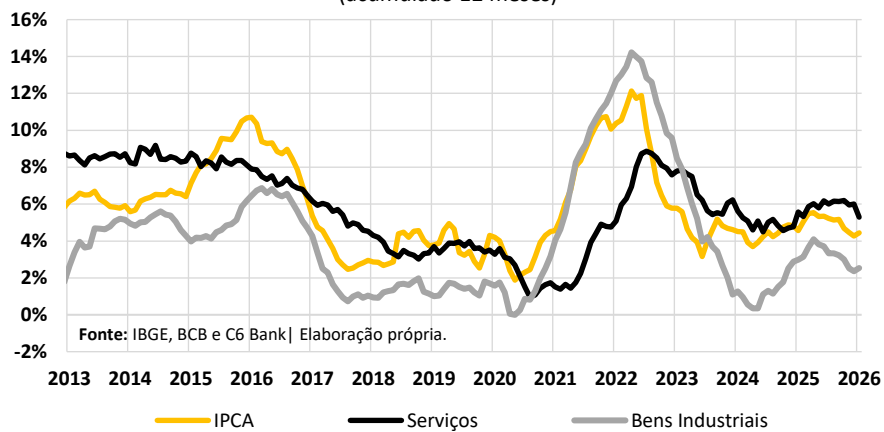


O IPCA **registrou alta de 0,33% em janeiro**, segundo dados divulgados pelo IBGE. Entre os itens que registraram alta, estão o ônibus urbano (5,14%), impulsionado pelo reajuste de tarifas em São Paulo, Rio de Janeiro e outras capitais, e a gasolina (2,06%). Do lado das quedas, vale mencionar os preços da energia elétrica residencial, que recuaram 2,73% influenciado pela mudança de bandeira tarifária para verde em janeiro. Também houve forte queda no item de transportes por aplicativo (17,23%).

No acumulado em 12 meses, o **IPCA voltou a acelerar, passando de 4,26% para 4,44%** — ligeiramente abaixo do limite do intervalo de tolerância da meta. O cenário ainda é desafiador: os preços de serviços subiram 5,6% nos últimos doze meses.

Para 2026 e 2027, nossa projeção é de um IPCA a 4,5%, impulsionado pelo mercado de trabalho aquecido e pela perspectiva de um real mais depreciado, em meio às preocupações com o aumento da dívida pública no Brasil.

IPCA: Serviços e Bens Industriais
(acumulado 12 meses)



Projeções macroeconômicas do C6 Bank

	2020	2021	2022	2023	2024	2025P	2026P	2027P
Atividade								
Crescimento Real do PIB	-3,3%	4,8%	3,0%	3,2%	3,4%	2,2%	1,7%	1,7%
PIB Nominal (R\$ bi)	7.610	9.012	10.080	10.943	11.779	12.739	13.545	14.633
Fiscal								
Resultado Primário (% PIB)	-9,2%	0,7%	1,2%	-2,3%	-0,4%	-0,4%	-0,5%	-0,5%
Dívida Líquida (% PIB)	61,4%	55,1%	56,1%	60,4%	61,3%	65,1%	68,9%	71,4%
Dívida Bruta (% PIB)	86,9%	77,3%	71,7%	73,8%	76,3%	78,8%	84,0%	87,8%
Setor Externo								
R\$/US\$ (final de período)	5,20	5,58	5,28	4,86	6,18	5,47	5,5	5,8
Balança Comercial (US\$ bi)	36	42	52	92	66	60	65	66
Conta Corrente (US\$ bi)	-24	-39	-42	-27	-66	-69	-63	-72
Conta Corrente (% PIB)	-1,6%	-2,4%	-2,2%	-1,2%	-3,0%	-3,0%	-2,6%	-3,0%
Inflação								
IPCA (Var. a/a)	4,5%	10,1%	5,8%	4,6%	4,8%	4,3%	4,5%	4,5%
Juros								
Selic (dez)	2,00%	9,25%	13,75%	11,75%	12,25%	15,00%	12,50%	12,50%

P=Projeção

Fontes: IBGE, BCB, Bloomberg, C6 Bank.

Equipe Econômica C6 Bank

Felipe Salles Head

Claudia Moreno Head Brasil

Claudia Rodrigues Head Internacional

Felipe Mecchi Internacional

Heliezer Jacob Brasil

Este relatório foi preparado pelo Banco C6 S.A.

Cada analista de Macro Research é o principal responsável pelo conteúdo deste relatório e atesta que:

Os números contidos nos gráficos de desempenho referem-se ao passado; o desempenho passado não é garantia de resultados futuros.

(i) todas as opiniões expressas refletem com precisão suas opiniões pessoais e eventual recomendação foi elaborada de forma independente, inclusive em relação ao Banco C6 S.A. e / ou suas afiliadas;

(ii) nenhuma parte de sua remuneração foi, está ou estará, direta ou indiretamente, relacionada a quaisquer recomendações específicas realizadas pelo analista.

Parte da remuneração do analista vem dos lucros do Banco C6 S.A. e / ou de suas afiliadas e, conseqüentemente, as receitas decorrem de transações mantidas pelo Banco C6 S.A. e / ou suas coligadas.

Este relatório foi preparado pelo Banco C6 S.A., uma instituição regulada por autoridades brasileiras.

O Banco C6 S.A. é responsável pela distribuição deste relatório no Brasil.

